

A PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA CRECHE DE ANANINDEUA, PARÁ

Lays da Silva Ferreira¹; Amanda de Queiroz Afonso¹

¹Especialização
Universidade do Estado do Pará (UEPA)
layssferreira@hotmail.com

Introdução: O desenvolvimento infantil pode ser definido como um processo que ocorre desde concepção e, que engloba aspectos como crescimento físico, maturação neurológica, comportamental, cognitiva, social e afetiva da criança, afim de tornar a mesma competente a responder suas necessidades e as do seu meio, de acordo com seu contexto social. O acompanhamento dos primeiros anos de vida é de suma importância, haja vista, sua maior resposta as intervenções quando necessárias. Nessa perspectiva, a vigilância do desenvolvimento infantil faz-se necessária, sendo compreendida como uma das vertentes da Atenção Primária em Saúde, relacionada as atividades de promoção do desenvolvimento normal e à detecção de problemas, devendo ser um processo contínuo, flexível, que envolve informações dos profissionais de saúde, pais, professores e outros.

2. Nesse contexto, tem-se a educação psicomotora, a qual pode ser vista como instrumento preventivo e reeducativo e pode ser compreendida pela evolução do corpo humano e de seus movimentos, através da interação de aspectos neurológicos, intelectuais e emocionais¹. Esse processo evolutivo acontece de forma progressiva do todo para o específico e tem um aspecto individual, tendo em vista, sua relação com a percepção da imagem do corpo, a qual é constantemente associada a percepção do mundo em que vive, bem como, a associação com objetos.

1, 3. Nos elementos básicos da psicomotricidade estão incluídos a motricidade fina ou óculo manual, a motricidade global, o equilíbrio, esquema corporal ou imitação de postura, a organização espacial, organização temporal e lateralidade, os quais devem ser utilizados com frequência, devido sua importância para associação de noções de tempo e espaço, conceitos e ideias, para que, por fim, adquira conhecimentos. Assim, caso algum desses elementos não esteja sendo adequadamente estimulado, acarretará em prejuízos de aprendizado, tais como, problemas na escrita e leitura, na direção gráfica e distinção de letras, na ordenação de sílabas, dificuldade no pensamento abstrato e lógico, na análise gramatical, dentre outros. No entanto, caso haja uma aquisição eficiente nesse processo de desenvolvimento psicomotor, conquistas tanto na vida emocional, quanto intelectual podem ser conseguidas.

1, 3, 4. Nesse contexto, atividades lúdicas que favoreçam o desenvolvimento de todos os aspectos que embasam a psicomotricidade infantil são recomendadas, afim de promover intencionalmente um melhor desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo da criança, tendo a escola como um ambiente fundamental nesse processo, principalmente nas séries iniciais, tendo em vista que é nessa fase que a criança busca experiências em seu corpo, organizando assim seu esquema corporal e seus conceitos. Assim, inicialmente de maneira inconsciente e, posteriormente conscientemente são construídos instrumentos internos para busca da interação com o meio externo.

3, 4. **Objetivos:** Relatar a experiência da prática de uma atividade com abordagem psicomotora com crianças matriculadas em uma creche localizada no município de Ananindeua, Pará. **Descrição da Experiência:** A partir do programa de vigilância do desenvolvimento neuropsicomotor implantado na creche Irmã Dulce, localizada no município de Ananindeua, Pará e, realizada pelos residentes de Fisioterapia e Terapia Ocupacional do programa de residência multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará (UEPA), vinculado ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) de Águas Lindas, Ananindeua, Pará, foi percebida a necessidade da inclusão de circuitos que envolvessem práticas psicomotoras, com o

objetivo de melhorar a coordenação, o equilíbrio e o controle do corpo. Desse modo a atividade foi dividida em dois momentos, sendo o primeiro uma roda de conversa com pais, responsáveis e professores sobre o que é psicomotricidade e a importância da mesma para o desenvolvimento infantil, onde foi aberto um espaço para que eles pudessem sanar suas dúvidas, serem orientados sobre as diversas formas de estimular o desenvolvimento neuropsicomotor das crianças, bem como, para que os residentes pudessem expor as atividades que iriam realizar com as crianças e os aspectos abordados em cada uma delas. O segundo momento foi a execução do circuito de psicomotricidade, de fato, o qual foi realizado com quatro turmas da referida creche, com alunos na faixa etária de 3 a 4 anos de idade. O circuito proposto continha atividades como marcha com obstáculos, com ênfase na lateralidade, passar entre bambolês, chutar bola em alvo, transferir objetos e andar sobre linha reta. Para realização da atividade foram utilizados cones, bambolês, corda e bolas, materiais estes disponibilizados tanto pelo NASF, quanto pela creche. Para melhor aproveitamento o circuito foi realizado com grupos de 10 crianças, com apoio da educadora física da creche e das professoras responsáveis pelas respectivas turmas.

Resultados: As atividades propostas foram bem aceitas pelos responsáveis, equipe da creche e pelas próprias crianças que executaram. Desse modo, foram estimuladas em todos os aspectos que envolvem a psicomotricidade, bem como, trabalharam a socialização e trabalho em equipe com as outras crianças. A atividade também provocou a sensibilização da equipe da creche que pôde reconhecer o seu papel e sua atuação na estimulação dessas dimensões e se mostrou engajada para realizar atividades como essa com maior frequência e atingindo um número maior de crianças, com apoio da educadora física da creche, a fim de dar um caráter de continuidade trazendo resultados mais efetivos e duradouros para o desenvolvimento dessas crianças. **Conclusão/Considerações Finais:** Os três primeiros anos de vida da criança são importantes para que ela possa adquirir novas aquisições de conhecimento do próprio corpo, influenciando fortemente o processo de aprendizagem. Conclui-se, portanto, que é importante que o meio ambiente em que a criança está inserida seja favorável para o seu desenvolvimento físico, cognitivo e emocional. Sendo assim, o ambiente da creche deve ser um espaço que permita potencializar o desenvolvimento infantil, onde atividades que envolvam toda a dinâmica corporal da criança são essenciais. Deve ser ressaltada a importância da determinação do estágio de desenvolvimento que a criança se encontra, para assim programar atividades que contemplem a fase de desenvolvimento que ela se encontra, fazer as adaptações necessárias e tornar a atividade prazerosa e estimulante. Além disso, quando dentro da creche é reconhecida a importância da estimulação da psicomotricidade infantil existirá a redução de queixas de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e do número de encaminhamentos para tratamento especializado.

Referências:

1. Arruda, KMF; Silva, EAA. Desenvolvimento motor na educação infantil através da ludicidade. Revista Eletrônica do UNIVAG. 2009; 4.
2. Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS. Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI. Washington, DC; 2005.
3. Rossi, FS. Considerações sobre a psicomotricidade na educação infantil. Revista Vozes dos Vales: Publicações acadêmicas. Minas Gerais; 2012; 1.
4. Silva, DA. A importância da psicomotricidade na educação infantil. Brasília; 2013.